

# FOLHA INFORMATIVA A GUERRA AMEAÇA O MEIO-AMBIENTE

---

O impacto ecológico da guerra e os preparativos em curso para a guerra não podem ser ignorados. O militarismo é um dos principais contribuintes para a crise climática global e uma causa directa de danos ambientais duradouros. No entanto, as actividades militares estão frequentemente isentas dos principais regulamentos ambientais, tais como o Protocolo de Quioto.<sup>1</sup>

## SEDE DE PETRÓLEO

Uma grande motivação por detrás da guerra é o desejo de controlar os recursos, especialmente petróleo e gás. De facto, a intervenção militar estrangeira em guerras civis não está correlacionada com violações dos direitos humanos, falta de democracia, ou ameaças de terrorismo, mas está profundamente correlacionada com a presença de petróleo. A intervenção de terceiros numa guerra civil é 100 vezes mais provável quando o país em guerra tem grandes reservas de petróleo.<sup>2</sup>

## CUSTO DO CARBONO

As forças armadas dos EUA são um dos maiores poluidores do planeta. Desde 2001, os militares dos EUA emitiram 1,2 mil milhões de toneladas métricas de gases com efeito de estufa, o equivalente às emissões anuais de 257 milhões de automóveis na estrada.<sup>3</sup> O Departamento de Defesa dos EUA é o maior consumidor institucional de petróleo (\$17bi/ano) do mundo, e o maior proprietário mundial de terras com 800 bases militares estrangeiras em 80 países.<sup>4</sup> Segundo uma estimativa, os militares norte-americanos utilizaram 1,2 milhões de barris de petróleo

no Iraque em apenas um mês de 2008.<sup>5</sup> Uma estimativa militar em 2003 foi de que dois terços do consumo de combustível do Exército dos EUA ocorreram em veículos que estavam a entregar combustível no campo de batalha.<sup>6</sup>

---

## ÁGUA ENVENENADA

O exército dos EUA está entre os três maiores poluidores das hidrovias americanas. Ele despejou 28.728.568 quilos de veneno em cursos d'água de 2010 a 2014, incluindo produtos químicos carcinogênicos e radioativos, combustível para foguetes e esgoto tóxico.<sup>7</sup>

Um Relatório do Pentágono publicado em 2018 detalha o envenenamento químico generalizado do abastecimento de água em bases militares e em comunidades vizinhas em todo o mundo.<sup>8</sup> O relatório identifica a presença dos produtos químicos PFOS e PFOA na água potável a níveis conhecidos como nocivos para a saúde humana e ligados ao cancro e a defeitos congênitos. Sabe-se que pelo menos 401 bases estão contaminadas com a água. Os produtos químicos PFOA e PFOS são utilizados em retardadores de fogo durante exercícios de treino de rotina em bases militares dos EUA em todo o mundo.

A maioria dos locais do "Superfundo" nos EUA são instalações actuais ou antigas relacionadas com o exército, locais designados pela Agência de Protecção Ambiental dos EUA onde os resíduos extremamente perigosos ameaçam a saúde humana e o ambiente.<sup>9</sup>

---

## VESTÍGIOS DEIXADOS PARA TRÁS

As armas mais mortíferas deixadas para trás pela guerra são as minas terrestres e as bombas de fragmentação. Um relatório do Departamento de Estado dos EUA de 1993 chamou às minas terrestres de "talvez a poluição mais tóxica e generalizada que a humanidade enfrenta."<sup>10</sup> Milhões de hectares na Europa, Norte da África e Ásia estão sob interdição por causa de dezenas de milhões de minas terrestres e bombas de fragmentação deixadas para trás pela guerra.

Na Líbia, um terço da sua superfície terrestre é considerada contaminada por minas terrestres e munições não detonadas da Segunda Guerra Mundial. "As minas terrestres aceleram os danos ambientais através de 1 de 4 mecanismos: o medo de minas nega o





acesso a recursos naturais abundantes e terras aráveis; as populações são forçadas a deslocar-se de preferência para ambientes marginais e frágeis a fim de evitar campos minados; esta migração acelera o esgotamento da diversidade biológica; e as explosões de minas terrestres perturbam os processos essenciais do solo e da água.<sup>11</sup>




---

## DANOS INTENCIONAIS

Compondo o enorme impacto ecológico da guerra e os preparativos em curso para a guerra, os danos ao ambiente são também uma tática deliberadamente utilizada na guerra, como a destruição de florestas, fazendas, e sistemas de irrigação durante a Segunda Guerra Mundial.

Entre 1965 e 1971, os EUA pulverizaram 3640 km de terreno<sup>2</sup> no sul do Vietname com herbicidas e desfolhantes, incluindo o infame Agente Laranja. Durante a Guerra do Golfo, o Iraque libertou 38 milhões de litros de petróleo no Golfo Pérsico e incendiou 732 poços de petróleo, tendo causado danos extensos à vida selvagem, e envenenado as águas subterrâneas.<sup>12</sup>



O militarismo é um dos principais poluentes, e dos fatores que mais contribuem para a crise climática. No entanto, muitas vezes está isento das principais normas ambientais.

## SAIBA MAIS EM:

[worldbeyondwar.org/environment](http://worldbeyondwar.org/environment)

A World BEYOND War é uma rede grassroots global de voluntários, ativistas e organizações aliadas que defendem a abolição da guerra e sua substituição por um sistema de segurança global alternativo baseado na paz e desmilitarização. Visite a WorldBEYONDWar.org para se juntar ao movimento global para acabar com todas as guerras.

## REFERÊNCIAS

1. Lorincz, Tamara. "The Climate & Environmental Impacts of the Canadian and American Militaries." How War Threatens the Environment Webinar, 27 September 2018. Powerpoint Presentation.
2. Bove, V., K.S. Gleditsch, and P.G. Sekeris. "Oil above Water: Economic Interdependence and Third-party Intervention." *Journal of Conflict Resolution*, 2015. <https://doi.org/10.1177/0022002714567952>
3. "Summary: Pentagon Fuel Use, Climate Change, and the Costs of War." *Costs of War*, 12 June 2019, [https://watson.brown.edu/costsofwar/files/cow/imce/papers/2019/Summary\\_Pentagon%20Fuel%20Use%2C%20Climate%20Change%2C%20and%20the%20Costs%20of%20War%20%281%29.pdf](https://watson.brown.edu/costsofwar/files/cow/imce/papers/2019/Summary_Pentagon%20Fuel%20Use%2C%20Climate%20Change%2C%20and%20the%20Costs%20of%20War%20%281%29.pdf)
4. Lorincz, Tamara. "The Climate & Environmental Impacts of the Canadian and American Militaries." How War Threatens the Environment Webinar, 27 September 2018. Powerpoint Presentation. "U.S. Military Bases Overseas: The Facts." *Overseas Base Realignment and Closure Coalition*, 27 November 2018, <https://www.overseasbases.net/fact-sheet.html>
5. "Associated Press. "Facts on Military Fuel Consumption," *USA Today*, 2 April 2008, [http://www.usatoday.com/news/washington/2008-04-02-2602932101\\_x.htm](http://www.usatoday.com/news/washington/2008-04-02-2602932101_x.htm)
6. Conover, Joseph, Harry Husted, John MacBain, and Heather McKee. "Logistics and Capability Implications of a Bradley Fighting Vehicle with a Fuel Cell Auxiliary Power Unit." SAE World Congress, March 2004, Detroit, MI. SAE Technical Papers Series, 2004-01-1586. <https://doi.org/10.4271/2004-01-1586>
7. Urry, Emerson. "The Department of Defense Is the Third Largest Polluter of US Waterways." *Truthout*, 15 February 2016, <https://truthout.org/articles/the-department-of-defense-is-the-third-largest-polluter-of-us-waterways/>
8. Sullivan, Maureen. "Addressing PerfluorooctaneSulfonate (PFOS) and PerfluorooctanoicAcid (PFOA)." *Department of Defense*, March 2018, <https://www.denix.osd.mil/derp/home/documents/pfos-pfoa-briefing-to-the-hasc/>
9. Nazaryan, Alexander. "The U.S. Department of Defense Is One of the World's Biggest Polluters." *Newsweek*, 17 July 2014, <https://www.newsweek.com/2014/07/25/us-department-defence-one-worlds-biggest-polluters-259456.html>
10. U.S. Department of State. "Hidden Killers: The Global Problem with Uncleared Landmines." U.S. Department of State, 1993.
11. Leaning, Jennifer. "Environment and health: 5. Impact of war." *CMAJ: Canadian Medical Association Journal*, vol. 163, no. 9, 2000, pp. 1157-61.
12. *Ibid.*